

AEROGRAMA { RECEBIDO
TELEGRAMA }

De Embaixada de Portugal em BONN

Conf. / Dact.

IF
Serviço a que foi atribuído

PEA

Cifrado - ~~Ostensivo~~

Expedido em 16 de de 197 , às telex

Recebido em 17 de Maio de 1974 , às 13.00

Acabado de decifrar de de 197 , às 13.10

265 - rompendo silêncio que até agora tinha mantido perante situação política portuguesa, partido cristão democrático, através seu porta voz, sr. Karl Hugo Pruys, acaba dar-nos conhecimento seguinte tomada posição:

"muitas pessoas na república federal da Alemanha observam nestes dias, ansiosamente, os acontecimentos em Portugal. Depois de quase cinco décadas dum regime autoritário, o país na margem ocidental da Europa procura ligar-se ao desenvolvimento democrático dos restantes países europeus. A coragem e a firmeza com as quais a junta, sob a chefia do general António de Spínola tomou nas suas mãos os destinos do povo português, merecem reconhecimento e admiração. Isso aplica-se, antes de tudo o mais, ao facto de o novo "homem forte" ter tratado os antigos detentores do poder com dignidade e moderação. Para já, a nova tentativa de abrir caminho para um futuro democrático não será fácil para Portugal. Os numerosos agrupamentos políticos que surgiram agora em Portugal, na sua maioria de tendência esquerdista e radical de esquerda - quando comparados com o que até agora existia - poderiam trazer novas dificuldades depois de se ter acalmado a euforia pela liberdade recém-adquirida. Portugal não tem uma tradição democrática. Merecem hoje em Portugal o apoio do ocidente livre principalmente aquelas forças que

PEA

17 MAI 1974

comeccam a juntar-se agora num movimento de espirito cristaa-social. ee no entanto pouco claro o papel que o partido comunista, bem organizado, poderaa vir a desempenhar. soo resta esperar que o pais venha a readquirir, muito em breve, a sua estabilidade numa base democraatica para que possa haver boa cooperaccao entre portugal e os restantes aliados da nato no ocidente. um problema atee agora insoluuvell ee o das pro- viincias ultramarinas portuguesas, nas quais forccas conside- raaveis exigem a separaccao da metroopole sem que tenham sido criadas atee agora as condiccões preevias necessaarias para a separaccao total de portugal. spinola propoos, para tal, um caminho moderado e ao mesmo tempo justo, com o qual os chamados movimentos de libertaccao naao concordaram. os futuros governos portugueses teraao que se deixar julgar pelo mundo livre pela maneira como iraaao resolver este enorme problema''.

futscher

Ministério dos Negócios Estrangeiros
ARQUIVO